

Motivados pelo Outubro Rosa, fizemos um estudo especial para detectar a frequência de utilização de alguns serviços de saúde entre as beneficiárias de planos médico-hospitalares no Brasil. Entre os resultados do [\*\*estudo inédito “Assistência à saúde da mulher”\*\*](#) está o aumento no número de mamografias realizadas pelos planos de saúde a cada grupo de 100 beneficiárias vinculadas a planos médico-hospitalares com idade entre 50 anos e 69 anos (faixa etária definida como prioritária para esse exame pelo Ministério da Saúde), que avançou de 43,6, em 2012, para 48,7 em 2016.

O estudo também destaca a importância de ações de promoção da saúde, como a desenvolvida há 15 anos com o Outubro Rosa. Fundamentais tanto para cuidar das pessoas quanto para assegurar a sustentabilidade da saúde suplementar. Vale lembrar, o diagnóstico precoce para o paciente aumenta a chance de cura ao detectar a doença no início, evitando um tratamento mais agressivo, reduzindo o tempo e os custos para esse tratamento. Para o sistema de saúde as vantagens são o ganho de eficiência, desse modo gerando maior qualidade de atendimento e segurança ao paciente.

Ainda levantamos dados sobre a realização de Papanicolau, que tem recuado, e de internações para a realização da laqueadura tubária (procedimento de anticoncepção definitivo) e implante de dispositivo intrauterino (DIU), que têm crescido.

Nos próximos dias iremos apresentar os números e analisar os resultados aqui no Blog. Fique de olho.

**Fonte:** IESS, em 31.10.2017.